



# ACTA N.º 10/2008

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 14 / 05 / 2008

## PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA  
VEREADORES : VERA LÚCIA CALÇA BONITO CARDOSO  
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA  
RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 18,00 HORAS

## FALTAS JUSTIFICADAS

- MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA, Vereador,  
por motivo de doença

## FALTAS INJUSTIFICADAS

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 08 / 05 / 2008

CAIXA .....	241,60 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	1.469.863,44 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	520.841,13 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	184,27 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850 .....	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550 .....	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750 .....	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350 .....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530 .....	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430 .....	17.945,56 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230 .....	1.787,97 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750 .....	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	2.171,07 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550 .....	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	88.382,08 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049 .....	304.681,33 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	239.339,83 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	162.101,96 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001 .....	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	2.470.102,75 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	2.422.636,44 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	47.466,31 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta;-----
- 5) Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso; -----
- 6) Pedido de parecer da Escola Profissional de Alvito acerca de novos cursos para o triénio 2008/2011; -----
- 7) Manifestação da intenção de adjudicação do fornecimento contínuo de gasóleo à empresa SCALEA – Combustíveis, Ld.ª; -----
- 8) Proposta de colocação de sinalização rodoviária junto ao restaurante “Escadinhas” em Viana do Alentejo; -----
- 9) Proposta de aquisição de lote e construção existente na Zona Industrial de Viana do Alentejo (lote n.º 12 / Tomás do Espírito Santo Baião); -----
- 10) Proposta de designação dos tutores dos estágios a admitir no âmbito da 2.ª edição do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL); -----
- 11) 2.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais; -----
- 12) 7.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 13) 10.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 14) Proposta de pagamento de indemnização; -----
- 15) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas; -----
- 16) Proposta de transferência de verba para a Associação de Caçadores de Viana do Alentejo; -----
- 17) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 18) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
- 19) Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense; -----
- 20) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe. -----

O senhor Presidente informou que o senhor Vereador Manuel Fadista não está presente por motivos de doença, pelo que propôs a justificação da respectiva falta. Por escrutínio secreto, do qual resultou unanimidade, foi a falta justificada. -----



O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: ----

21) Proposta de actualização das tarifas relativas ao abastecimento de água; -----

22) Proposta de arquivamento de processos disciplinares instaurados a Mavilde da Conceição de Jesus Pia. -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) *Aprovação da acta da reunião anterior* – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada com três votos favoráveis a acta número nove relativa à reunião ordinária realizada no dia trinta de Abril corrente. Absteve-se o senhor Vereador Rui Gusmão por não ter estado presente na mesma. -----

Ponto dois) *Informação sobre a actividade da Câmara* – O senhor Presidente referiu-se a uma iniciativa recentemente realizada na Oficina da Criança, denominada “Dormir a Aprender”. Nela participaram crianças com idades entre os 8 e os 10 anos e que consistiu em passar uma noite na Oficina com actividades lúdicas e convívio. Procederam à confecção de comida, viram um filme, participaram numa sessão de karaoke e interagiram entre si. Disse o senhor Presidente que teve oportunidade de passar pelo referido espaço tendo desfeito as reservas que tinha manifestado quando lhe foi proposta a iniciativa. Verificou-se grande entusiasmo por parte das crianças participantes e também uma boa aceitação da parte dos pais que na manhã seguinte os foram buscar. Disse o senhor Presidente que esta iniciativa terá condições para ser repetida embora alargando a faixa etária dos participantes, passando-a para as crianças entre os 6 ou 7 anos até aos 10. É sua convicção que o número de participantes, que agora foi de catorze, aumente substancialmente. -----

- O senhor Presidente referiu-se também a uma reunião realizada com a Associação dos Amigos das Alcáçovas cujo principal assunto foi o retomar do processo que permita conduzir à recuperação do Paço dos Henriques em Alcáçovas. Foi perguntado se a Câmara Municipal continuava interessada no assunto e por um dos membros da Associação foi referido que por volta de 1993/1994 terá existido um projecto de recuperação do imóvel em causa. O senhor Presidente informou a Associação da vontade do Município em integrar a equipa interessada na recuperação do Paço e das diligências que irão ser feitas para encontrar o que eventualmente exista em termos de projecto de recuperação. Disse-lhes também o senhor Presidente que o projecto que foi apresentado à Direcção Regional da Cultura, conjuntamente pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Alcáçovas, Associação Terras Dentro e Associação dos Amigos das Alcáçovas, foi



um projecto de intenção de uso e que obteve resposta favorável. Nessa sequência iria competir às quatro entidades referidas encontrar a forma jurídica adequada de se agruparem. Disse o senhor Presidente que a este propósito houve um contacto do Ministério das Finanças no sentido de questionar se a Câmara estaria interessada na posse do imóvel. Foi respondido que havia interesse mas que seria necessário saber em que condições. A esta pergunta não houve resposta até à presente data. O senhor Presidente informou ainda ter sido abordado por um particular que lhe manifestou interesse na aquisição do Paço para o recuperar, tendo perguntado se a Câmara levantaria algum obstáculo. O senhor Presidente respondeu que a Câmara não se opõe embora tenha ela própria interesse na posse e continue a aguardar a resposta à pergunta que formulou ao Ministério das Finanças sobre as condições em que isso poderá ocorrer. -----

- O senhor Presidente referiu-se à realização do Almoço de convívio da Associação de Reformados de Alcáçovas que teve lugar no dia 1 de Maio e ao encontro de grupos corais, seguido de jantar, que ocorreu no dia 3 de Maio. -----

-----  
- O senhor Vereador Rui Gusmão, a propósito do financiamento da obra de construção das Piscinas Municipais de Alcáçovas disse que provavelmente lhe passou alguma coisa despercebida ou não esteve presente nalguma reunião em que o assunto foi tratado pois não compreende como poderá ser adjudicada a obra em causa a qual tem um custo estimado de 2.700.000 € quando em termos de financiamento só existem 1.102.413,00 € provenientes de dois empréstimos, um de 802.413,00 € e outro de 300.000,00 €. Concluiu portanto que a importância remanescente de 1.597.587,00 € não está assegurada sendo-lhe difícil compreender como é que a obra pode ser adjudicada sem ter a cobertura orçamental na sua totalidade. O senhor Presidente respondeu que a diferença entre o valor da adjudicação e o produto dos empréstimos é receita própria: a já existente, contemplando o saldo que transitou da gerência anterior e aquela que irá ser arrecadada até à conclusão da obra. Dado que o orçamento municipal é anual, o que tem que estar garantido é que existe disponibilidade orçamental para efectuar os pagamentos que irão ocorrer dentro do ano económico e de acordo com o plano a apresentar pela empresa adjudicatária. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão, ainda a este propósito, disse ter visitado o novo site do Município nele ressaltando o lançamento do concurso para execução das Piscinas de Alcáçovas e sendo referido que “houve condicionalismos legais que retardaram o inicio do processo”. Perguntou este Vereador quais são estes condicionalismos. O senhor Presidente respondeu que o projecto desta obra já estava concluído há algum tempo e à data da sua conclusão estava completo. Por alterações legislativas passaram a ser obrigatórias as especialidades



“comportamento térmico” e “comportamento acústico” pelo que houve necessidade de complementar o projecto inicial e só depois foi possível lançar o concurso. -----

-

- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente ao Paço dos Henriques, disse que em 2000/2001, quando a Associação dos Amigos das Alcáçovas apresentava grande dinâmica, foi entregue um documento à Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Sul sobre a importância e a urgência da recuperação do Paço. Embora depois o processo tenha ficado parado, o importante neste momento é que recomece. Assim, este Vereador fez um apelo à união de esforços de todas as entidades parceiras para que exerçam o máximo de pressão no sentido do avanço deste processo. Dirigindo-se directamente ao senhor Vereador Rui Gusmão, eleito pelo PS, idêntico apelo lhe fez em virtude do Governo ser liderado por essa força política. Sublinhou a imagem forte que o Paço recuperado pode dar a este concelho, realçando todo o simbolismo que lhe está associado. Disse ainda este Vereador que neste processo todos se devem empenhar rapidamente a fim de que possam aproveitar e rentabilizar os instrumentos financeiros disponíveis. O senhor Presidente referiu que a entidade que tutela esta matéria é o IGESPAR, pelo que após efectivação do ponto da situação do processo e reunida a concordância das entidades parceiras quanto ao conteúdo do documento que produziu – há 5 ou 6 anos, será de solicitar uma reunião ao Presidente do referido organismo. Em sua opinião essa reunião até poderá realizar-se cá, se tal for possível. Disse o senhor Presidente ter reiterado à Associação dos Amigos das Alcáçovas o seu empenho pessoal e o da Câmara para avançar rapidamente com o processo. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão clarificou que os dois deputados eleitos pelo Circulo de Évora já foram abordados acerca deste assunto, concretamente os deputados Paula de Deus e Bravo Nico, isto na sequência de uma sessão da Assembleia Municipal em que foi aprovada uma moção de censura acerca da retirada do Paço dos Henriques do PIDDAC. Disse ainda este Vereador que aguardando-se uma visita do deputado Bravo Nico a este concelho, esse será certamente um assunto a ser falado. -----

Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística* – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela senhora Vereadora Vera Cardoso, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----



Ponto quatro) **Aprovação da acta em minuta** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) **Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso** – Com base numa informação da Divisão de Acção Sócio-Educativa, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do reformado, pensionista e idoso a Francisco José Lacão, de Viana do Alentejo. -----

Ponto seis) **Pedido de parecer da Escola Profissional de Alvito acerca de novos cursos para o triénio 2008/2011** – A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável à criação dos seguintes novos cursos para o triénio 2008/2011 na Escola Profissional de Alvito: -----

- Técnico de Restauração; -----
- Técnico de Recepção; -----
- Técnico de Informática de Gestão; -----
- Técnico de Banca e Seguros; -----
- Animador Sócio-Cultural. -----

Ponto sete) **Manifestação da intenção de adjudicação do fornecimento contínuo de gasóleo à empresa SCALEA – Combustíveis, Ld.ª** – A Câmara deliberou por unanimidade manifestar a intenção de adjudicar o fornecimento contínuo de 200.000 litros de gasóleo à firma SCALEA – Combustíveis, Ld.ª, por ter apresentado a proposta mais favorável. -----

Ponto oito) **Proposta de colocação de sinalização rodoviária junto ao restaurante “Escadinhas” em Viana do Alentejo** – Com base numa informação da fiscalização, a Câmara deliberou por unanimidade proibir o estacionamento frente à esplanada do restaurante “Escadinhas” em Viana do Alentejo, pelo tempo de duração da licença da referida esplanada. -----

Ponto nove) **Proposta de aquisição de lote e construção existente na Zona Industrial de Viana do Alentejo (lote n.º 12 / Tomás do Espírito Santo Baião)** – A Câmara deliberou por unanimidade adquirir a Tomás do Espírito Santo Baião o lote n.º 12 e respectiva construção, sito na Zona Industrial de Viana do Alentejo pelo montante de 120.000,00 €(cento e vinte mil euros).

Ponto dez) **Proposta de designação dos tutores dos estágios a admitir no âmbito da 2.ª edição do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)** – Sob proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade, nos termos do art.º 6.º da Portaria n.º



286/2008, de 11 de Abril, designar os seguintes tutores para os quatro estagiários a admitir no âmbito do Programa de Estágios Profissionais para a Administração Local (PEPAL):

- **Arquitectura Paisagista e Engenharia Informática** – Pedro de Sousa Andrade e Silva, Chefe da Divisão de Administração Urbanística; -----
- **Sociologia e Serviço Social** – Maria Rita Timóteo Sim Sim Torres, Técnica de 1.ª Classe (Turismo), responsável pela Divisão de Acção Sócio-Educativa. -----

Ponto onze) 2.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais – A Câmara aprovou por unanimidade a 2.ª proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais. -----

-

Ponto doze) 7.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – A Câmara aprovou por unanimidade a 7.ª proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto treze) 10.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa – Com os votos contra dos senhores Vereadores Costa da Silva e Rui Gusmão e devido ao voto de qualidade do senhor Presidente, foi aprovada a 10.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. O senhor Vereador Costa da Silva, aquando da apresentação da proposta e porque um dos reforços que ela contém é na rubrica dos pagamentos de espectáculos, perguntou se já se sabia qual o artista que actuará na Festa da Primavera em Aguiar. O senhor Presidente respondeu que, embora ainda não confirmada, a artista prevista é a Ágata. O senhor Vereador referiu então que porque considera uma escolha de má qualidade e um desperdício de dinheiro público, o seu voto é contra. Com idêntica justificação, votou contra o senhor Vereador Rui Gusmão. -----

Ponto catorze) Proposta de pagamento de indemnização – A Câmara autorizou, com a abstenção do senhor Vereador Costa da Silva, o pagamento a Maria Júlia Carracha Tim Tim Janeiro de uma indemnização no montante de 10.000,00 € por danos causados na sua propriedade sita na Zona de Fonte Paio, em virtude da edificação de um caminho, ficando este reconhecido como caminho público e ficando a vedação no local tal como se encontra. A abstenção do senhor Vereador Costa da Silva foi justificada pelo facto de considerar que por esta via, que considera boa, deverão ser regularizadas eventuais situações semelhantes, uma das quais já exposta por si numa reunião de Câmara, referente a uma parcela de terreno de um particular utilizada aquando da construção das Piscinas Municipais de Viana. O senhor Presidente disse que procurará enquadrar esse assunto com os serviços e se tal for possível, seguir este modelo de regularização. -----

Ponto quinze) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral Feminino



Cantares de Alcáçovas a importância de 205,00 €, como participação nas despesas de arranjo do telhado da respectiva sede. -----

Ponto dezasseis) Proposta de transferência de verba para a Associação de Caçadores de Viana do Alentejo – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Caçadores de Viana do Alentejo a importância de 548,10 € para pagamento dos pratos utilizados em torneios das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora nos anos de 2007 e 2008. -----

Ponto dezassete) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais:

- **Culartes** / Escola de Música / 1.º e 2.º trimestre de 2008 – 791,52 €
- **Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova** / 1.º trimestre de 2008:
  - Seara Nova – 199,95 €
  - Seara Nova Juvenil – 210,93 €
- **Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo** / 1.º trimestre de 2008 – 214,59 €

Ponto dezoito) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas:

- **Casa do Benfica em Viana do Alentejo** / Futsal / Transportes – 535,08 €
- **Sociedade União Alcaçovense:**
  - Danças Desportivas / Transportes – 694,20 €
  - Ténis de Mesa (Seniores e Juniores) / Transportes – 236,34 €
  - Tiro ao Alvo / Transportes – 244,92 €

Ponto dezanove) Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Tauromáquica Alcaçovense a importância de 400,00 €, como participação nas despesas de actividades realizadas por ocasião da Feira das Alcáçovas/2007. -----

Ponto vinte) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra Mãe a importância de 300,00 €, como participação nas despesas da 3.ª semana contra os maus tratos. -----

Ponto vinte e um) Proposta de actualização das tarifas relativas ao abastecimento de água – O senhor Presidente apresentou uma proposta de alteração às tarifas relativas ao abastecimento de água e de extinção da tarifa actualmente em vigor relativa ao aluguer de contadores. A extinção





desta tarifa decorre de uma imposição legal constante do n.º 1 do art.º 8.º da Lei n.º 12/2008, de 26 de Fevereiro. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de extinção da tarifa em causa. Quanto à proposta de alteração das tarifas relativas ao abastecimento de água, o senhor Vereador Rui Gusmão votou contra. O senhor Vereador Costa da Silva, que votou favoravelmente, referiu contudo que as IPSS e Colectividades não deveriam ser penalizadas por apresentarem consumos elevados, isto atendendo às actividades que desenvolvem e às funções que exercem. Disse este Vereador concordar, por exemplo, com o estabelecimento de um escalão único para as referidas entidades. Assim, a proposta de alteração foi votada tendo sido aprovada com três votos favoráveis e um voto contra. -----

**Ponto vinte e dois) Proposta de arquivamento de processos disciplinares instaurados a Mavilde**

**da Conceição de Jesus Pia** – O senhor Presidente apresentou uma proposta de arquivamento dos processos disciplinares instaurados à arguida Mavilde da Conceição de Jesus Pia, então funcionária da Câmara Municipal, agora já exonerada conforme solicitação que apresentou. A proposta apresentada pelo senhor Presidente fundamenta-se no facto de já não se considerar oportuna a punição dos factos em causa uma vez que a arguida já se encontra exonerada e que em termos de serviço não ficaram consequências dos actos por ela praticados. Esta proposta de arquivamento não vai ao encontro da proposta da senhora Instrutora dos processos disciplinares em causa a qual se consubstancia na aplicação à arguida de uma pena única de 180 dias de suspensão, nos termos dos artigos 11.º, n.º 1, alínea c); 12.º, n.ºs 3 e 4, alínea b) e 5.º, n.ºs 2 e 3, todos do Estatuto Disciplinar. -----

Por escrutínio secreto, a proposta de arquivamento foi votada tendo sido reprovada com três votos contra e um voto em branco. -----

Também por escrutínio secreto, passou-se à votação da proposta da senhora Instrutora dos processos disciplinares em causa, consubstanciada na aplicação de uma pena de 180 dias de suspensão, nos termos das disposições legais já invocadas. Esta proposta foi aprovada com três votos favoráveis e um voto em branco. -----

**Presença de Público** – Esteve presente a senhora D. Maria Joaquina Falé, em representação de

seu pai Leonel Francisco Samarra. Disse que o seu pai recebeu um ofício da Câmara no sentido de dar cumprimento a determinadas exigências na sua habitação, a fim de que as águas pluviais do seu quintal não mais escoem para o quintal do seu vizinho António João Figueira Falé. Disse a senhora que as referidas exigências não poderão ser satisfeitas quer pela falta de recursos financeiros para o efeito quer pela própria natureza e antiguidade da construção da habitação. -----

_____
_____
_____

A Câmara apreciou o assunto e informou a senhora de que irá pedir aos serviços técnicos a fundamentação do que consta do auto de vistoria e que motivou o teor do ofício recebido pelo seu pai, bem como a exploração de eventuais alternativas para solucionar o problema. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, \_\_\_\_\_, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,